

23 milhões de cruzeiros não autorizados!

RIO, 15 (A. G.) — O Plano Salazar previa a verba de 20 milhões para a Estrada de Ferro Blumenau-Itajaí. Em 1949, a estrada recebeu 23 milhões; em 1950, 30 milhões. Os cofres públicos sem qualquer apreço pelo que estava escrito, votado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Poder

Executivo. Nesse caso da ferrovia Blumenau-Itajaí, registrou-se um excesso de 23 milhões de cruzeiros não autorizados!

SUPERLOTADOS OS XADREZES

RIO, 15 (A. G.) — Há cerca de uma semana, a polícia vem lutando para conseguir um lugar onde possa guardar criminosos presos em flagrante até que surja uma vaga no Depósito de Presos, que, por sua vez, se encontra totalmente lotado.

Como se sabe, os delinquentes presos em flagrante devem ser conduzidos para aquele depósito, de onde serão removidos posteriormente para o presídio do Distrito Federal.

Ali, os criminosos aguardam julgamento e, conforme o resultado, serão postos em liberdade ou, então, transferidos para a Penitenciária Central, que, por mais incrível que pareça, já se encontra super-lotada.

SUPERLOTADA A PENITENCIÁRIA

Segundo informações que nos foram prestadas pelo diretor da Penitenciária Central, capitão Vitorio Carneppa, são em número de 600 as acomodações existentes naquela prisão. No entanto, até o dia de ontem, encontravam-se encarcerados 720 detentos. As celas naquela Penitenciária são por demais estreitas, só havendo mesmo lugar para um condenado. Estão agora com dois, e às vezes com três.

Além dessas celas, existe na Penitenciária Central um pavilhão destinado às mulheres delinquentes. As vagas ali existentes são em número de sessenta, porém o referido pavilhão abriga atualmente cento e trinta mulheres criminosas.

Ainda na Penitenciária Central

O mar invade a Lagoa dos Patos

P. Alegre, 15 (A. G.) — Neste Estado, prejudicando a lavoura, acaba de se juntar mais uma ameaça: em virtude do baixo nível, a Lagoa dos Patos foi invadida pela água salgada, circunscrita a primeira vista banal, mas de importância capital para as plantações de arroz nos municípios de Rio Grande, Pelotas, S. Lourenço, Camaquã e Tapes, pois, a água da lagoa é utilizada para a irrigação e a sua salinidade a torna completamente imprópria. O fato poderá ter graves reflexos na próxima safra, razão porque está preocupando seriamente as autoridades estaduais.

INDEPENDENCIA DO MEXICO

Exatamente aos 16 de setembro de 1821, o México quebrava os grilhões da tirania espanhola, formando dessarte ao lado dos seus irmãos latinos, que então o já haviam feito.

Há 26 lustros, portanto, a soberana nação da América do Norte preparava-se para o grande certame universal dos povos livres.

Registrando a efeméride, "A Gazeta" se congratula com o povo irmão, enviando os seus cumprimentos ao sr. embaixador do México, no Rio de Janeiro.

Caberá ao Brasil a presidência

Washington, 15 (R.) — Entre as delegações que assistem à reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional há a suposição de que o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lacerda, será o presidente da Junta de Governadores, no decorrer do próximo ano.

está instalado o Sanatório Penal. Hoje em dia, devido à escassez de vagas, o hospital abriga 120 detentos, muitos dos quais não são detentos, quando possui acomodações para apenas 100.

O PRESIDIO E O DEPÓSITO DE PRESOS

Também o Presídio do Distrito Federal encontra-se totalmente repleto, se bem que não seja grande, o excesso de presos para as acomodações existentes. Possui aquele presídio capacidade para abrigar 1.020 detentos. No momento, até ontem, porém, encontravam-se presos 1.026, portanto um excesso de seis detentos.

No Presídio deveriam estar apenas os presos que aguardam julgamento. De uns tempos para cá, no entanto, encontram-se também recolhidos ali os sentenciados pela Justiça com penas leves, como é o caso, por exemplo, dos contraventores em geral.

Elevação da quota do carvão

RIO, 14 (A. G.) — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou durante a sua sessão de ontem, parecer do sr. Antônio Horácio, considerando constitucional o projeto n. 964, que eleva de vinte para cinquenta por cento a quota obrigatória de consumo de carvão nacional de que tratam o art. 2º do decreto n. 20.089, de 9-6-51, e o art. 1º do decreto n. 1.828, de 21-7-37.

Ataque aliado

QG do O.N.U. na Coreia 13 (R.) — A aviação aliada atacou as linhas de abastecimento comunista, destruindo a locomotiva, 185 veículos e 47 vagões.

Curitiba sob intensa canícula

Curitiba, 15 (A. G.) — A maior parte do Estado continua sob intensa canícula, sendo que, nesta capital não chove há vários meses. A intensa estiagem está trazendo em sobressalto a população da capital, na iminência em que se encontra de vir a cidade a ficar prejudicada no abastecimento de água.

"Pilha, o meu recolhimento ao Estado Maior"

Rio, 15 (A. G.) — Chegou o gen. Lino Machado, atendendo a um chamado do Ministro da Justiça, para que tomasse parte nos entendimentos que ora se processam entre as facções em luta, sob a supervisão do sr. Negrão de Lima.

A nossa primeira pergunta, em sua residência, sobre o seu provável recolhimento ao Estado Maior, declarou-nos o político maranhense: — Isto não passa de pilheria, pois militar que sou, livre como cidadão fardado, nunca acreditei que alguém se lembrasse de uma medida dessa natureza, para a qual não há nenhum fundamento em nossas leis civis e militares. Que fiz no Maranhão? Acompanhar um movimento de todos os meus irmãos de ideais e defender, não raro em grandes comícios em praça pública, o direito de greve assegurado na Carta Magna, que tive a honra de colaborar e subscrever. Que fiz mais? uma deposição simbólica, que se realizou sob o imperativo da manifestação de todo aquele povo.

A GAZETA

DIRETOR-PROPRIETÁRIO — JAIRO CALLADO

ANO XXIII

Florianópolis, sábado, 15 de setembro de 1951

NÚMERO 3.914

OS BANCARIOS CATARINENSES E O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Sobre o palpitante assunto fala a "A GAZETA" o sr. Carmelo Mario Faraco, Presidente do Sindicato de classe

Sem dúvida, um dos assuntos que tem movimentado a opinião pública nacional nestes últimos dias tem sido o do reajustamento e aumento de vencimento dos bancários. In discutível é também o vertiginoso aumento do custo de vida, cuja estabilização ainda não foi conseguida.

Este jornal, no intuito de bem informar seus leitores, principalmente o avultado número de bancários catarinenses, procurou o sr. Carmelo Mario Faraco, funcionário do Banco do Brasil, nesta capital e atual presidente do Sindicato dos Bancários de S. Catarina, afim e entrevistá-lo sobre o assunto em tela.

O nosso entrevistado prontificou-se imediatamente a atender nossa solicitação. Perguntamos então:

— Qual a posição do Sindicato presidido por V. S. no caso do aumento de vencimentos dos bancários?

— Assumi há poucos dias a presidência do nosso órgão de classe em face de disposições estatutárias, tenho em vista a renúncia, de caráter irrevogável formulada pelo ex-presidente, sr. Jaime Pigozzi e logo de início se me deparou o importante assunto do aumento de vencimentos dos bancários.

Historiando a questão, devo dizer que quando a majoração de vencimentos foi iniciada, no Rio de Janeiro, julgou-se que seria de âmbito nacional, o que realmente aconteceu. Reunidos em Congresso Sindical, em que o Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários do Estado de S. Catarina se fez representar pelo sr. Neréu Andrade, procurouse, graças a promessas do então Ministro do Trabalho, obter uma solução nacional para o caso. Todavia, face ao fracasso das negociações, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, firmou acordo com o dos banqueiros, obtendo aumento de vinte por cento de vencimentos compensados todavia quaisquer aumentos anteriormente concedidos.

Com o correr do tempo, continuou o sr. Faraco, diversos Sindicatos Estaduais, ou melhor, a maioria, entrou em entendimento com os respectivos

banqueiros afim de, numa demonstração de compreensão e lógica, concertar acordos isolados. Igual deliberação tomou o nosso Sindicato. De conformidade com nota oficial publicada na "A Gazeta" dirigiu-se a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho solicitando a convocação de uma reunião em mesa redonda de representantes dos Bancos que funcionam em S. Catarina e representantes dos bancários afim de tentar um acordo, acórdão esse que posteriormente deverá ser referendado por Assembleia Geral dos bancários catarinenses.

Perguntamos ao nosso entrevistado:

— E quando terá lugar essa reunião?

— O dr. Raul Caldas, que dirige de passagem tem demonstrado interesse e solicitude com nosso Sindicato, informounos que a referida reunião está convocada para o próximo dia 19, às 5 horas da tarde, havendo já recebido resposta de banqueiros interessados em prometer o comparecimento de seus representantes.

— Qual seu pensamento sobre a reunião acima?

— Posso garantir-lhe que os representantes dos bancários irão para a mesma com a melhor boa vontade possível, com ponderação e sem espírito preconcebido, mesmo porque há interesses dos próprios banqueiros em remunerar condignamente seus funcionários visto ser o elemento humano, importantíssimo, quicá o mais importante no desenvolvimento de negócios e consequente aumento de lucros dos estabelecimentos bancários. Assim sendo, acredito sinceramente que ela será proveitosa.

— Que pretende V. S. realizar a testa do Sindicato?

— Antes de mais nada, preocupame atualmente a questão do aumento. Em seguida, a de atender ainda melhor os bancários sindicalizados do interior, havendo já discutido esse caso com a atual diretoria, composta de bancários que desejam, antes de mais nada e sem qualquer remuneração dedicarse aos problemas de classe. Pretendo, ainda,

lhorar a atual sede, sita à Rua Visconde de Ouro Preto, bem como adquirir terreno nesta capital para ser edificada nessa sede própria.

— Acha V. S. que os banqueiros irão também à reunião do dia 19 com as mesmas disposições dos bancários?

— Não tenho dúvida a respeito. O aumento é justo. Ademais, embora muitos não saibam, os bancários brasileiros ainda não têm sua aposentadoria legalizada, embora já haja projeto em tramites na Câmara Federal. Diversos bancos que operam em S. Catarina não têm quadro próprio, o que dificulta grandemente o acesso dos seus funcionários a postos superiores. Cabe ainda aqui uma observação que me foi feita por destacado bancário com longos anos de serviços prestados. É que uma das coisas que deveria ser reexaminada, seria o custo dos serviços bancários. Há serviços pelos quais os clientes pagam muito pouco, em prejuízo dos funcionários dos Bancos. Assim, por exemplo, o serviço de cobrança e cadastro. De qualquer forma, porém, vamos aguardar os acontecimentos.

Estavamos satisfeitos com nosso entrevistado, despedimo-nos formulando votos para que a justa campanha dos bancários catarinenses alcance o almejado êxito.

Autonomia a Florianópolis

RIO, 15 (A. G.) — O deputado Paulo Lauro apresentou projeto, na Câmara dos Deputados, concedendo autonomia a Florianópolis.

Novo embaixador

Rio, 15 (A. G.) — O Senado apreciará em sua sessão de hoje, a mensagem do Presidente da República referente à escolha do general Brasileiro Americano Freire para o cargo de Embaixador do Brasil junto à República do Paraguai.

Deputados armados de metralhadoras!

Rio, 15 (A. G.) — Por ocasião da votação do projeto 101, aditando três parágrafos do artigo 299, da Lei Orgânica da Municipalidade, exaltaram-se os ânimos na Assembleia Legislativa do Estado do Rio. Tendo o presidente anunciado a falta de quorum para continuar as votações, o sr. Lucas Silveira, que ia saindo do recinto, voltou para declarar que estava presente. O deputado José Manhães, estranhando a declaração de seu colega, pediu a declaração de seu colega de bancada.

— "Com V. Excia. ou sem V. Excia., o presidente já declarou que não há número e está acabando". O sr. Lucas Silveira retrucou com violência, e os dois deputados marcharam um contra o outro, empenhando-se em luta corporal. Houve agitação no plenário, levantando-se os deputados de todas as bancadas afim de impedir o prosseguimento do pugilato. Em meio ao tumulto, o dep. Manhães declarou-se o dep. Manhães de-

— "V. Excia. está enganado. Aqui não conta com sua capangagem de Nilópolis". O presidente acabou suspendendo a sessão para reabrir a quinze minutos depois. O sr. Adolfo Oliveira, pedindo, então, a palavra, teve várias considerações quanto ao fato de deputados comparecerem às sessões da Assembleia armados de metralhadoras de mão e farda municiada. Terminou solicitando uma providência contra a

A C'ETA

FATOS DA SEMANA

por W. W.

Um destes dias me dizia o prezado amigo Afonso Veiga que não só os agrônomos tem dado conta do recado no setor do fomento, mas também os advogados. Isto porque, creio eu, o amigo Afonso reúne na sua modesta mas esforçada pessoa os dois diplomas. Seja lá como for eu me abalanço, hoje, a avançar na seara dêles, os agrônomos, para tecer algumas considerações sobre avicultura e coisas semelhantes.

Lançando mão de poucos recursos e graças ao auxílio recebido do dr. Bustamante, do dr. Veiga e do Abrigo de Menores lancei-me na difícil empreitada e hoje conta a Peritenciária com uma das maiores, senão a maior criação de galinhas da ilha. E com licenças daqueles prezados amigos vou fazendo um pouco de fomento, trocando ovos de NEWHAMPSHIRE, a raça que escolhi para criar, por ovos caipira.

Em Florianópolis os ovos custam muito caro, principalmente nas épocas de pouca postura. Isto porque não se cria galinhas de raça e que botam o ano todo, como a New-Hampshire e a Leghorn. Uma vez que nosso caboclo se acostume a criar tais raças e lhes seja facilitada a aquisição de ovos e pintos, o precioso alimento, que é indiscutivelmente o ovo, abundará e barateará. Como consequência também a carne de galinha deixará de ser artigo de luxo.

Uma outra criação que se impõe é a de coelhos. O coelho é hoje um animal indispensável aos laboratórios e aqui na ilha são raros. Agora esta circunstância constitui a avicultura uma auxiliar preciosa no abastecimento dos açougues, ainda mais quando se fala todo o dia em racionamento e encarecimento da carne bovina.

Para terminar esta minha pretenciosa invasão dos territórios agropecuários, sugiro aos responsáveis pelo abastecimento do leite uma intensificação da criação de cabras. Estes animais, quando de boa linhagem, dão bastante leite. São mais rústicos do que o gado vacum e comem des vizes menos além de requererem espaço muito menor. Nas regiões montanhosas da ilha eles se aclimatam perfeitamente. Tenho visto cabrinhas raquíticas e mirradas nos arredores da casa do nosso caboclo. Se fossem substituídas por cabras de verdade haveria mais abundância de leite na casa do pobre e consequentemente na usina.

O leite é objeto de luxo entre nós. Não precisamos estabelecer comparações com outros países, com relação ao consumo do precioso alimento, para não nos envergonharmos. Já providenciamos a aquisição de um casal de Togeburgo, cabra valente e leiteira e vamos ver no que dá.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

Em 1745, na data que amanhã deflui, era fundada a Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

Conforme informa-nos em seu livro "A Venerável Ordem Terceira da Ilha de Santa Catarina" o ilustre historiador Osvaldo R. Cabral, aquela pia associação teve o seu verdadeiro idealizador e propulsor no Frei Alexandre de Sta. Cruz, que "chegando ao Desterro, deu início imediatamente aos seus trabalhos recrutando os primeiros discípulos, instruindo-os e doutrinando-os, afim de que pudessem professar, tendo ainda de conseguir vinte professores para poder erigir a Ordem, eleger a Mesa, com seu ministro secretário, Síndico e dois mesários, além do sacristão que também pudesse servir de Andador..."

O primeiro ministro foi o próprio Governador Pedro de Azambuja Ribeiro que substituiu o brigadeiro José da Silva Paes, então no Rio Grande de São Pedro. Para os demais cargos da Mesa, naquele ano de 1745, foram escolhidos: Capitão Luiz Manoel de Azevedo Carneiro e Cunha (secretário e 1º definidor); Comissário de Mostras Manoel Rodrigues de Araújo (2º definidor e mestre de Novícios); Almozarife Bernardo José da Costa (Síndico e Vigário do Culto Divino); Antônio Jorge Zuzarte (sacristão e andador) e Rita Maria Pinto (mestra de Novícias). Esses mesários tomaram posse em outubro de 1745.

Muitos ministros e mesários já passaram nesses 206 anos, pela Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência. E atualmente, a Mesa da Ordem está assim constituída: ministro, doutor Osvaldo Rodrigues Cabral; vice-dito, major Alvaro Tolentino de Sousa; secretário, sr. Lindolfo José de Sousa; síndico, sr. José G. do Livramento Carvalho; mestre de Novícios, sr. João Crisóstomo Paiva; mordomo do Culto Divino, sr. Leopoldo Candido Pires; definidores: srs. Hermínio Berto da Silveira, João Inácio Zomer e Lucio de Sousa.

Estão programadas festas comemorações para o 206 aniversário da Ordem, a ocorrer amanhã.

que tomarão parte, assim, nas cerimônias que se realizarão à noite, além da missa festiva.

Vida Católica
FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Tem sido muito concorrido o novenário realizado às 19,30 horas, na Igreja do Rosário, em honra a sua Santa Padroeira.

A festividade será realizada no dia 7 de outubro próximo, e constará de missa de comunhão geral às 7 horas, às 9 horas, missa cantada com sermão do Evangelho.

Às 17 horas, procissão que percorrerá o itinerário de costume.

A noite, bênção do S.S. Sacramento e encerramento da festividade.

MISSA DO DIA NA CATEDRAL: Às 7 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, missa festiva com comunhão geral das congregadas.

Às 7 horas, no altar de Nossa Senhora, missa em ação de graças pela passagem de 25 anos de vida matrimonial do casal sargento Manoel Pereira da Costa e d. Maria Apolinária Costa. No altar de Nossa Senhora missa em ação de graças por Zélia Pereira, encomendada pela J.C.L.

ENLACE MATRIMONIAL: Hoje às 16 horas, na Catedral, realizar-se-á o matrimônio dos jovens LAURINDO VIEIRA DA SILVA, e GENI PEREIRA GOMES, ele filho do sr. Antonio Vieira da Silva e de d. Aristotela Feijó da Silva, ela filha do sr. Sebastião Gomes e Maria Pereira Gomes. Paraisinos: o sr. Teodolindo Manoel Feijó e senhora e o sr. Joel Cupertino da Silva e senhora.

AVISO

Por motivo particular foi retirado da rifa o Acordeon que se encontrava numa das vitrines da casa A. Sedutora.

Pego aos concorrentes, fazerem obséquio de receberem seus dinheiros no local onde compraram os bilhetes da referida rifa.

Orlando Machado

VENDE-SE

Vende-se uma casa sita na rua Duarte Schutel n. 90, possuindo 4 quartos, sala, varanda, cozinha e instalações sanitárias completas. Entrega-se desocupada. Tratar na mesma.

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
Previsão do tempo até às 14 horas do dia 16.

Tempo: Instável, com chuvas.
Temperatura: Em declínio.
Vento: Do quadrante de N.E. a E.

Nossa Vida

ANIVERSARIOS:

SENHORITA MARIA JOSE DE SOUZA
Comemora hoje a passagem de seu décimo quinto aniversário natalício a senhora Maria José de Souza, filha do sr. maestro Vespaziano José de Souza, funcionário postal e esforçado regente da banda musical "Amor à Arte".

SENHORA JOÃO MENDONÇA

A efeméride de hoje registra a passagem do aniversário natalício da exma. sra. Maria Gomes de Miranda Mendonça, virtuosa do nosso contrabaixo sr. João José Mendonça, hábil construtor civil.

CEL. SILVINO EVIDIO CARNEIRO DA CUNHA

O dia de amanhã assinala o aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo cel. Evidio Carneiro da Cunha, briso militar reformado do Exército Nacional, homem afeito a estudos e às letras, e figura de prestígio na política e na sociedade.

Pelos seus atributos de caráter, lhanza e fidelidade, o benquista aniversariante receberá, por sem dúvida, do largo círculo de suas relações de amizade, as homenagens a que faz jus, em tão auspicioso registro.

A "Gazeta", lhe antecipa os seus cumprimentos com votos de felicidades.

Aniversaria hoje a senhorita Consuelo Olinger Vieira, filha do casal Adauto Vieira e Margaride Olinger Vieira. Consuelo, que é um fino ornamento da nossa sociedade, está cursando a quarta série ginasial no Colégio Coração de Jesus.

MARIA HELENA

Entre as alegrias do seu lar, vê passar hoje o seu 3º aniversário natalício a graciosa menina Maria Helena, filhinha do sr. Ari Farias e de dona Enequina Farias.

RONALDO DUTRA

Completa hoje mais um ano de existência o menino Ronaldo Ferreira Dutra, aluno do Curso Particular "A. de Barros" e filho do sr. Vidal Dutra, proprietário da Farmácia da Fé e de dona Abigail Dutra.

D. FILOMENA SUMAR

Ocorre hoje o aniversário da exma. sra. D. Filomena Sumar. Dotada de excelsas virtudes a aniversariante receberá, por certo de quantos a estimam, as maiores provas de amizade. A "Gazeta" lhe envia respeitosos cumprimentos.

PROFA MARIA TERESA MEDEIROS VIEIRA

O dia de amanhã é particularmente auspicioso, pois que assinala, o transcurso do aniversário natalício da distinta senhorinha Maria Teresa de Jesus Medeiros Vieira, filha do sr. prof. deiros Vieira, dileta filha do sr. prof. Alfredo Xavier Vieira e de sua digníssima consorte d. Cidolina Medeiros Vieira, a graciosa aniversariante, que é fino ornamento da nossa "jeunesse dorée", depois de brilhante colação de grau no Curso Normal do Colégio Coração de Jesus, há dois anos, vem dedicando-se com desvelo e carinho à educação das crianças, ocupando atualmente algumas séries, com várias cadeiras, no Grupo Escolar "Olivio Amorim", de Biquaçu. Pelos adornos e virtudes que lhe acrisolam o coração, e dado o número de suas colegas e amiguinhas, Maria Teresa receberá no dia de amanhã, as mais carinhosas homenagens, a que darão maior brilho os seus alunos, e às quais a "Gazeta", antecipada e prazerosamente se associa, almejando-lhe uma existência sorridente e abençoada.

MARI ALBA

Ocorre hoje, alegremente, o aniversário natalício da graciosa menina Mari Alba, aluna do Colégio Coração de Jesus, e extrema filha do nosso prezado colega de imprensa jornalista Waldir Grisard, redator-chefe do "Diário Oficial".

Por esse motivo Mari Alba será muito feliz, por suas numerosas amiguinhas, e a "Gazeta" lhe deseja um porvir risonho e feliz.

D. CARMEN SYLVIA DE ABREU SCHNEIDER

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Carmen Sylvia de Abreu Schneider, esposa do sr. Mauro Antônio de Macedo Schneider, coletor estadual em Indaial.

DESEMBARGADOR ALVES PEDROSA
Passa hoje o aniversário natalício do sr. dr. Alves Pedrosa, integro desembargador do Tribunal de Justiça.

Pela sua inteireza de caráter, elevação moral e compreensão jurídica o integro magistrado merece da nossa sociedade a melhor consideração e justo apreço.

SRA. FRIDA CARNEIRO DA CUNHA
Inteira hoje mais um ano de preciosa existência a exma. sra. d. Frida Carneiro da Cunha, dileta genitora do nosso amigo sr. Alceu Carneiro da Cunha, funcionário federal.

Fazem anos hoje:
— A gentil senhorinha Sônia Leal, filha do nosso conterrâneo sr. Viriato Leal, telegrafista, e de dona Alzira Leal, dona do Acóspino Vieira, aluna do Colégio Coração de Jesus.

— A jovem sra. G. E. Lauro Müller, filha do sr. G. E. Lauro Müller, aluna do Colégio Coração de Jesus.

— A menina Rosar, filha do sr. Alfredo Rosar e de d. Olga Westphal Rosar.

A todos as felicitações de "A Gazeta".

Viajantes:

Estiveram ante-ontem nesta Capital, tendo regressado ontem a Ituporanga, o sr. Emiliano Sá, escrivão de paz daquele município, industrial Aristides Neves, e comerciante Roberto Schumacher, do alto comércio daquele próspero município.

Os visitantes, que são políticos prestígio de Ituporanga, aqui estiveram tratando de assuntos ligados ao progresso daquela futura comuna.

Acompanhamos os nossos votos de felicidades.

MARIA HELENA

A data de hoje assinala o aniversário natalício da menina Maria Helena, filha do sr. Leontino Gonçalves e d. Matilde Furtado Gonçalves.

NELSINA ROSAR

Transcorre hoje o aniversário natalício da gentil senhora NELSINA ROSAR, dileta filha do sr. Alfredo Rosar, e de sua exma. esposa d. Olga Westphal Rosar.

A aniversariante as nossas felicitações.

Habilitações:

Estão habilitando-se para casar: Alfredo Pacheco com Ana Deolinda da Silva, Venâncio Quirino Januário e Teresinha de Jesus Fernandes, (Saco dos Limões), Alcides Lobo com Norma Maserti, (Trindade), Francisco José da Rosa e Oswaldira Judith dos Santos (Estreito), Basílio Firmo da Conceição e Dilma da Conceição, Gerônimo Sabino de Oliveira com Eunice Palssina Vieira, Otaviano Gustavo da Silveira e Jurema Leandra Corrêa (Lagoa).

Visita:

Visitou-nos ontem o sr. Antônio Corrêa de Melo, digno Inspetor Chefe da Prudência Capitalizadora, que veio fixar residência nesta Capital.

S. s. que também é poeta, manteve conosco agradável palestra, declamando algumas das suas poesias mais belas.

Agradecemos a fidelidade da visita e aguardamos as colaborações que nos prometeu.

Falecimento:

Faleceu ontem em sua residência à rua Vidal Ramos, 75, nesta Capital, o sr. Guilherme Romanos, comerciante aposentado e pessoa muito estimada em nossa sociedade.

O seu enterroamento efetuou-se ontem mesmo às 17 horas, com grande acompanhamento, no Cemitério de Itacorobi.

A "Gazeta" envia à família entutada as suas sinceras condolências.

O CREME NIVEA ALIMENTA A CUTIS

A epiderme é de extrema sensibilidade aos raios do sol.

Para protegê-las nas praias, nada mais indicado que o Creme Nivea. É um creme para o dia e para a noite, insuperável para a limpeza da pele e como base para o pó de arroz e o rouge.

Creme Nivea é o único creme no mundo que contém Eucerite, substância de grande afinidade com as células cutâneas, agindo como um tônico renovador dos tecidos da epiderme. Creme Nivea penetra profundamente na cutis, tornando-a bela, macia e elástica, evitando o ressecamento e as rugas prematuras.

Agradecimento e Missa

Pais, irmã, avós, tios, primos e noiva do pranteado

JOSÉ FRANCISCO TOLENTINO DE SOUSA.
consternados com o doloroso acontecimento que o vitimou, vêm agradecer profundamente a todos que os confortaram com a sua presença ou por outros meios, e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo repouso de sua grande alma, às 7,30 horas do dia 20 do corrente no altar de São José na Catedral Metropolitana.

CLARNO G. GALLETTI E SENHORA participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho ROBERTO, ocorrido dia 6 deste mês, na Casa de Saúde e Maternidade "São Sebastião".

Florianópolis, setembro de 1951.

CONFERÊNCIAS PÚBLICAS DE TEMAS MUNDIAIS

"PODEIS VIVER PARA SEMPRE EM FELICIDADE NA TERRA?" por C. D. Leathco, do Rio de Janeiro; domingo, dia 16 de setembro de 1951 às 15 horas no DEMOCRATIZADO CLUBE — em cima do Empório Rosa.

Os conferencistas são representantes das Testemunhas de Jeová, e para as duas conferências bíblicas a entrada é franca. Bem vindos Todos os de Boa Vontade! Não se faz coleta.

Homenagem ao Revmo. Pe. João Alfredo Rohr

Por motivo da passagem do aniversário natalício do revmo. padre João Alfredo Rohr, digno diretor do Colégio Catarinense, terça-feira, dia 16, os alunos desse tradicional educandário florianopolitano, lhe prestarão diversas homenagens, constantes de um bem preparado programa que tivemos a honra de receber.

Assim é que além de interessantes competições esportivas (basquete, volei, futebol de travesseiros, corridas, etc.), a festa terá lugar no pátio do Colégio, segunda-feira será realizado às 19,30 no Teatro dos Alunos, um programa de músicas e representações, assim disposto:

- I — Orquestra.
 - II — Saudação — Daniel Barreto Drumma, Capitão Taguar.
 - III — 1º Ato: Sala do sr. Cárdenza.
 - IV — Orquestra.
 - V — 2º Ato: No Ninho do Diabo.
 - VI — Orquestra.
 - VII — 3º Ato: Na Loja das Serpentes. Intervalo de 10 minutos.
 - VIII — 4º Ato: Na Gruta do Penitente.
 - IX — Orquestra.
 - X — 5º Ato: No Ninho do Diabo.
- Às 7,30 de terça-feira, será celebrada a Missa do Aniversariante, e às 2,30 haverá a saudação dos alunos.
- A "Gazeta" agradece o convite enviado e formula desde já ao revmo. pe. João Alfredo Rohr os seus cumprimentos pelo seu aniversário.

Ainda o sinistro do... Conclusão

da abalado pelo rude golpe:

— "Meu filho queria ingressar na Varig, coitadinho... Saiu de manhã tão alegre, disposto, beijou a mãe, etc... E não sabia que saia para morrer..."

José Francisco Tolentino de Souza estudou em Joinville no Colégio Bom Jesus e foi aluno aqui, no Colégio Catarinense. Estava inscrito para os concursos do Banco do Brasil e de Postalista, dispendendo, ao que nos relataram seu pai e seu avô o major Alvaro Tolentino de Souza, o máximo esforço para conseguir uma boa qualificação.

SONHOS QUE SE DESFAZEM ENTRE DESTROÇOS E LAGRIMAS...

A dor de uma mãe que perde o filho em condições de tal monta, é imensurável. Não existe, no vocabulário humano, adjetivos que possam aquilatar esse sofrimento.

A dor de uma irmã, de um pai, de uma noiva... que veem desfazerem-se entre os destroços de um avião todos os sonhos que já sonharam...

Essa foi a fatalidade e essa a desgraça que arrancaram dos braços dos pais, dos irmãos e da noiva, os jovens José Francisco e Gert Hermann Ilg.

Um ideal... um avião e a fatalidade. Depois um mar de lágrimas dolorosas...

CLUBE 15 DE OUTUBRO -- PROGRAMA PARA O MÊS DE SETEMBRO. DIA 23 -- SOIRÉE DAS 20 AS 24 HORAS. DIA 30 -- SOIRÉE DAS 20 AS 24 HORAS. AVISO IMPORTANTE: -- SERÁ EXIGIDO, COMO INGRESSO, O TALÃO DO MÊS DE SETEMBRO.

Grande acontecimento social

Registra-se desde ontem em nossa Capital, um acontecimento de real valor na arte da costura. Trata-se do Centenário "Singer".

E para comemorá-lo de uma maneira artística foi organizada magnífica exposição bastante interessante, na conceituada Loja Singer. Para tal fim, foram escolhidas funcionárias que se vestiram à moda de 1851 e 1951.

Estão sendo muito apreciadas as referidas vestimentas que com todo capricho e habilidade, foram confeccionadas pelas competentes professoras senhoras Ananias S. da Silveira e Olga Margarida Carneiro (do Centro Singer).

Sendo assim, não poderíamos deixar de felicitar os dignos gerentes, pela brilhante iniciativa e as competentes professoras.

Ao mesmo tempo temos o prazer de anunciar a próxima exposição e realizar-se na 1ª semana de outubro.

Serviço de Caça e Pesca

O sr. Governador Irineu Bornhausen, pela lei nº 527, aprovou o acordo celebrado entre a União e o Estado, dispondo sobre a execução do Serviço de Caça e Pesca, pelo qual é criada a Diretoria de Caça e Pesca subordinada à Secretaria de Viação, Obras Públicas e Agricultura.

Os serviços da D. C. P., serão distribuídos pelas seguintes seções: Diretoria, Seção Técnica, Seção Administrativa, Inspetoria Geral de Caça, Inspetoria Geral de Pesca e dezesseis Inspetorias Regionais de Caça e Pesca.

Para cumprimento desse acordo o Governo do Estado abriu o crédito de

A morte de um "vilão"

Nova York, 12 (R.) — Clifton Youngs que começou sua carreira no cinema aos 7 anos de idade, no filme "Anjo de Cara Suja (Our Gang)" e depois passou a trabalhar como "vilão", em celulóides da Warner Brothers, foi encontrado morto no interior do quarto de um hotel, em Los Angeles, onde se refugiara por ter brigado com a esposa Winifred.

O "anjo-vilão", (informa o I.N.S.) deitara-se fumando, o quarto pegou fogo e a fumaça o asfixiou.

JEEPS—LAND—ROVER
VENDE-SE um Jeeps tipo Land-Rover, 1950, em perfeito estado. Informações nesta redação com R. V.

Festival pró-lazaros promovido pelo 5º Distrito Naval

As senhoras dos Oficiais do Distrito procuraram vender as entradas a repartições públicas, institutos e sociedades, estabelecimentos comerciais e outros. Além disso houve arrecadação nas bilheterias do estádio no dia do festival.

As contribuições gratuitas foram muitas: os artistas do rádio, bandas musicais, estádio de futebol, iluminação do campo, exercícios de ginástica pelo Instituto de Educação Dias Velho, impressão de entradas e de cartazes etc...

O 5º Distrito Naval, ofereceu a taça para o encontro de futebol. A todos o 5º Distrito Naval, que teve a honra de patrocinar a festa, agradece o aprêgo com que colaboraram para objetivo tão humanitário como o que motivou este movimento.

MOVIMENTO DE VENDA DE INGRESSOS:

Instituto de Educação	Cr\$ 1.000,00
Escola de Aprendizes Marinheiros	Cr\$ 901,00
Prefeitura Municipal	Cr\$ 500,00
Secretaria de Educação	Cr\$ 500,00
Casa Hoepke	Cr\$ 500,00
Comércio	Cr\$ 420,00
Secretaria do Palácio do Governo	Cr\$ 400,00
Sargento Barlem	Cr\$ 330,00
14º B. C.	Cr\$ 300,00
Polícia Militar	Cr\$ 240,00
Secretaria da Fazenda	Cr\$ 250,00
Sras comandante Couto e dr. José Francisco	Cr\$ 607,50
Avai F. C.	Cr\$ 200,00
Sr. Amin	Cr\$ 200,00
Base Aérea	Cr\$ 197,50
Srta. Vera Grijó	Cr\$ 146,00
Secretaria da Segurança	Cr\$ 150,00
Colégio Coração de Jesus	Cr\$ 120,00
Srta. Célia Brognoli	Cr\$ 115,00
Capitania dos Portos	Cr\$ 100,00
Dr. Rinza	Cr\$ 100,00
Sra. Ceci Bulcão	Cr\$ 100,00
Sra. Zulma Faria e Ida Filomeno	Cr\$ 90,00
Cruzeiro do Sul	Cr\$ 50,00
16ª C. R.	Cr\$ 33,00
Contribuições Diversas	Cr\$ 58,00
Bilheterias a cargo do Cabo Serafim e marinheiro Edgar	Cr\$ 2.384,00
SOMA	Cr\$ 10.492,00

DESPESAS:

Despesa bancária	Cr\$ 142,00
Gratificação ao zelador do Campo da F. C. F.	Cr\$ 100,00
RENDIA LÍQUIDA	Cr\$ 10.392,00

FILATELISTAS!

Um completo sortimento de selos do Brasil novos e usados, inclusive Variedades e Raridades à vossa disposição.
CARLOS A. SCHMIDT — Hotel Metropol
Das 12 às 17 horas até dia 16 inclusive.

Hoje-Simultaneamente nos Cinemas Ritz, Odeon e Imperial



OFÍCIOS ELOGIOSOS

O Exmº Sr. Almirante Comandante do 5º Distrito Naval, dirigiu ao Exmº Sr. Secretário de Educação e Saúde do Estado de Santa Catarina, o ofício abaixo:

"Agradavelmente surpreendido pelo brilhantismo da formatura da mocidade estudiosa de Florianópolis, na Parada de nosso glorioso Sete de Setembro, todos com excelente apresentação nas suas características, Instituto de Educação Dias Velho, Colégio Coração de Jesus, Colégio Catarinense, Escola Industrial de Florianópolis, Curso Normal Regional "Haroldo Callado" e o Abrigo de Menores com a apreciada banda de música, venho, como autoridade militar mais graduada felicitar v. excia. pelo auspicioso acontecimento.

Manifestações assim de pujança de nossos jovens patriotas de ambos os sexos, com sua penetração de elevado civismo e suas emo-

ções patrióticas, irfundem-nos comprovada esperança de que lhes ficará bem entregue o futuro do Brasil.

Ainda, pelo Exmo. Sr. Almirante Comandante do 5º Distrito Naval, foi expedido o ELOGIO abaixo, aos Srs. Comandantes do 14º B. C., Base Aérea, Polícia Militar e Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina:

"As forças militares na Parada de Sete de Setembro desfilaram com aquele garbo e entusiasmo e evidenciaram treinamento e espírito marcial que corroboram o conceito em que são tidas perante o público e correspondem à justa confiança de nossos patriotas.

Assim julgando, deixo consignado meu pensamento com essas palavras de louvor e de elogio a todos os militares que tomaram parte nessa brilhante jornada comemorativa".

A coisa "está preta"



Z. Barbado mandou vir Champgne,atum, caviar. Ao meter a mão no bolso, Não tinha com que pagar!

Lá no prado, Barba Feita Se cobre todo de glória Usando sempre Gillette. A vida é sempre vitória.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

Cancioneiro soviético

O "Pravda", de Moscou, só publica retratos retocados de Stalin em que o ditador vermelho aparece sempre forte e moço. Foto sem retoques, porém, que um fotógrafo conseguiu fazer chegar as nossas mãos, revela que Stalin está alquebrado, com os bigodes e os cabelos grisalhos, e o rosto magro, abatido e cheio de rugas. (Da revista americana Life).

O tempo marcha inclemente, implacável e indomado, e impietosamente quem é moço e transformado em velho fraco, alquebrado. J. Stalin, o deus vermelho, vê, porém, desconcertado sem fazer uso de espelho de magia, facetado, o seu carão publicado, viçoso, limpo, rosado. As rugas que o tempo pôs com a maldade de um algoz em sua cara tristonha de quem fixamente sonha com o domínio mundial, O Pravda sempre as transforma com cuidado especial, em pele sedosa e limpa, fenomenal e supimpa. Tem o jornal como norma ludibriar toda a gente e cultivar a semente de que Stalin é mesmo o "tal, a quem todos devem amar, de que Stalin é homem forte, que nem mesmo a própria morte tem coragem de o levar.

Pernalonga

Público reconheci-

mento

A exma. viúva d. Julia Cavalcante Meira, vem, de publico, agradecer sensibilizada, ao sr. dr. Telmo Vieira Ribeiro, digno Delegado Regional do I.A.P.L. bem assim aos operosos funcionários dessa conceituada autarquia, ao sr. deputado Paulo Marques, o interesse praticamente comprovado e o trabalho a que bondosamente se deram para conceder-lhe a pensão que requeria depois de cinco trabalhosos anos do falecimento do seu prateadíssimo espôso.

Assim é pois, que renova profundamente reconhecida, áqueles atenciosos senhores, a gratidão por esse benefício, que, ao menos, em parte, vem atenuar-lhe a lacuna e a dor deixada pelo desaparecimento do seu inolvidável espôso.

Prefeitura do Município de Florianópolis

EDITAL

Impostos Territorial e Predial, Taxa de Limpeza Pública e Taxa de Assistência e Segurança Social 2º semestre de 1951

De ordem do sr. diretor de Fazenda, torno publico que, durante o corrente mês, se procederá nesta Diretoria, a cobrança dos impostos e taxas acima mencionadas, correspondentes ao 2º semestre do corrente exercício.

Findo o prazo acima, os aludidos impostos serão cobrados acrescidas uma multa de 20%.

Diretoria de Fazenda, em 1º de setembro de 1951.

C. Machado da Silva, Of. Administrativo.

BASES Americanas na Espanha

Madrid, 11 (R) — A missão militar americana partiu hoje para Barcelona, onde continuará a examinar as possibilidades bélicas das bases navais e aéreas de Espanha.

Em qualquer tempo, gelado ou não, **KOLA MARTE** é sempre delicioso **CUSTA Cr\$ 1,50**

Federalização do Serviço Estatístico

Manifestem-se os estatísticos catarinenses

Transita em uma das Comissões da Câmara dos Deputados — se não nos enganamos na de Finanças — um projeto que prevê a federalização do serviço de estatística no país.

Este projeto fôra apresentado na legislatura passada e agora, dado o interesse que oferece, foi desarquivado.

Preliminarmente, cabe expor ao povo e especialmente aos seus representantes lá na Câmara Federal, o funcionamento do atual sistema estatístico brasileiro.

O órgão supremo da estatística no país é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entidade que poderíamos classificar, face às características existenciais, como uma sinarquia.

O Instituto, por força de convênios firmados com os Governos Municipais, arrecada uma taxa ti-

picamente municipal, denominada quota de estatística, destinada à manutenção das Agências Municipais de Estatísticas em cada um dos 1894 municípios brasileiros. E, por assim dizer, uma outorga ou delegação das Prefeituras ao Instituto que em troca se compromete a manter e administrar dentro de certas bases, as Agências Municipais de Estatística.

Além da taxa a que nos referimos, cuja arrecadação se eleva atualmente a quase cem milhões de cruzeiros, o Instituto recebe do Governo Federal uma certa importância consignada no orçamento da República.

Assim, com os Cr\$ 108.000,00 são custeados o órgão central (Inspetorias Regionais de Estatística Municipal) e os órgãos locais (Agências Municipais de Estatística).

Eis o orçamento do I.B.G.E. para 1951:	
Arrecadação da quota de estatística	Cr\$ 93.400.000,00
Outras receitas	Cr\$ 1.600.000,00
Dotação orçamentária do Governo Federal	Cr\$ 16.000.000,00
Auxílio do I.B.G.E. aos D.E.E. Cr\$ 2.200.000,00	Cr\$ 13.800.000,00

TOTAL

A aplicação da quota de estatística é feita, segundo o orçamento ibgeano, da seguinte forma:

Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística	Cr\$ 22.625.000,00
Inspetorias Regionais de Estatística	Cr\$ 26.341.668,80
Agências Municipais de Estatística	Cr\$ 46.033.331,20
TOTAL	Cr\$ 95.000.000,00

Além destes, há os Serviços de Estatística — um em cada Ministério — mantidos pelo Governo Federal e os Departamentos Estaduais de Estatística que são custeados pelos Governos Estaduais. Em

virtude da Convenção Nacional de Estatística, estes Departamentos acham-se subordinados administrativamente aos Governos dos Estados e tecnicamente ao Instituto.

Segundo vimos acima, o Instituto distribui aos Departamentos, a título de auxílio, a importância de Cr\$ 2.200.000,00.

O D.E.E. de Santa Catarina, por exemplo, recebe daquele órgão central um auxílio anual de Cr\$ 2.141.240,00.

Como se observa, tanto as Agências Municipais como os Departamentos Estaduais, funcionam em um regime "sui generis".

Diante dos fatos e fundamentado em outras circunstâncias que dispensamo-nos de comentar, o ilustre deputado Dolor de Andrade apresentou à Câmara Federal o projeto de federalização dos Departamentos Estaduais de Estatísticas.

Há quem afirme ser o mesmo inconstitucional porque "a União não pode chamar a si órgãos de imediato interesse das administrações estaduais".

Para pulverizar este frágil argumento, basta citar o fato de funcionarem legalmente, em vários Estados, com ou sem acordo, o Serviço de Fomento Agrícola, o de Defesa Sanitária Animal, o Serviço Florestal e outros mais.

Cabe acrescentar ainda, neste particular, que se o projeto fere a Constituição, a fórmula preconizada pelo Instituto também é inconstitucional, pois a "racionalização, como querem os altos mentores do I.B.G.E., não se enquadra lá muito bem no corpo e no espírito da nossa lei básica.

rito da nossa lei básica.

Pela "nacionalização", o I.B.G.E. passaria a manter e administrar os Departamentos Estaduais. Os funcionários destes órgãos — repitamos aqui as palavras de um valeroso colega cearense — "seriam levados à mesma situação de incerteza em que se debatem os servidores das Agências Municipais no interior e, principalmente, os das Inspetorias Regionais.

A federalização, de pronto, oferecia pela fusão dos dois órgãos (Departamentos Estaduais e Inspetorias Regionais) uma enorme vantagem para o serviço. A unificação, no caso, traria benefício sem conta à melhor marcha dos trabalhos estatísticos e real economia para os cofres da Nação. A unicidade de dependência era outro fator digno de registro, de vez que a subordinação administrativa e técnica a uma só das órbitas governamentais garantiria, seja pela uniformidade de tratamento, ao funcionalismo, seja pela assistência técnica ao "metier" estatístico,

melhores índices de produção, tanto quantitativos como qualitativos.

Outro setor que seria beneficiado com este "modus operandi" seria o ligado à segurança nacional. Como se sabe, o serviço estatístico mantém sério compromisso para o levantamento periódico e eventual de determinados indicadores de interesse para as Forças Armadas. Aqui a federalização traria o caminho exato para superar os entraves que surgem a cada passo quando posta em prática a duplicação dos órgãos militares.

Cremos que os representantes do povo na Câmara Federal como homens lúcidos e enftos, encontrarão razões ponderáveis para a federalização do serviço. Basta lembrar-se do funcionamento do atual sistema estatístico nacional, onde não se deixarem influir pela conhecida argumentação que vem engendrando altos funcionários do Serviço Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

M. Lucas

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO N. 3

IMPORTAÇÃO DE PAPEL E OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO DA IMPRENSA

O Banco do Brasil S. A. — Fiscalização Bancária, tendo em vista o disposto na Lei n. 1.386, de 18 de junho de 1951, torna público aos interessados que:

I — A partir desta data e até o dia 10 de outubro próximo vinderem serão recebidas, para estudo, declarações das necessidades de materiais necessários à importação dos seguintes materiais, desde que não haja milhares na indústria nacional e se destinem exclusivamente ao consumo e empresas editoras de jornais e revistas, a saber:

- a) papel;
- b) tinta;
- c) flans;
- d) "blankets" para rotativas;
- e) metal para linotipia;
- f) metal para estereotipia;
- g) chapas e materiais para fotogravura;
- h) linotipos e tipos;
- i) máquinas, peças e acessórios.

endereçadas pelas empresas editoras de jornais e revistas e pelas firmas que os importam para fornecimento às empresas de jornais e revistas;

II — Essas declarações, que serão feitas em 4 (quatro) vias, deverão mencionar as quantidades, a qualidade, a procedência e os preços dos materiais importados, separadamente por artigo, e serão acompanhados da comprovação das quantidades de cada um dos artigos consumidas ou fornecidas nos 12 (doze) meses anteriores a 1º de outubro próximo vindouro. As quartas vias dessas declarações serão encaminhadas com a data da entrega e devolvidas imediatamente aos interessados.

III — Estudadas e aprovadas que sejam as declarações, de necessidade de importação, será a solução comunicada aos interessados, de acordo com o que dispõe o artigo 3º, § 4º, combinado com o artigo 4º da Lei em referência.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1951.

(a) Fernando Drumond Cadaval, diretor da Carteira de Comércio do Banco do Brasil S. A.

Luiz Pedro Gomes, chefe da Fiscalização Bancária.

ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES ARTIGOS

OS MELHORES PREÇOS

AS MAIORES FACILIDADES

RÁDIOS - ELETROLAS - TOCA DISCOS - ENCORADEIRAS - LIQUIDIFICADORES - BATERIAS - MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS - FILMES - DISCOS COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA RADIO

ATLANTIDA RADIO

RUA 7 DE SETEMBRO 21 E 21A - FLORIANÓPOLIS

VULCANIZAÇÃO REITZ

Oferece aos Srs. proprietários de caminhões e automóveis serviços de consertos em pneus, e Camaras e recapagem a frio, sistema moderno, e mais aprovado no Brasil, que oferece as seguintes vantagens:

1. as lonas de pneu não recebem calor nas laterais
2. não acumula ar debaixo da nova feição de rodagem
3. Sistema a frio regista diversas decapes
4. damos garantias de Serviço, e assistência a seus pneus

Estabelecido à Rua Santos Saraiva, 254 (Estreito) — Florianópolis

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

Garantida pelo Governo Federal

Novas taxas de depósitos, de conformidade com a Instrução n° 36/51 da Superintendência da Moeda e do Crédito

DEPÓSITOS POPULARES

Limite até Cr\$ 100.000,00 — juros de 5% a.a.

Cadernetas ou Cheques, c/juros capitalizáveis semestralmente.

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE — juros de 3% a.a.

DEPÓSITOS LIMITADOS

Limite de Cr\$ 200.000,00 — juros de 4,5% a.a.

Limite de Cr\$ 500.000,00 — juros de 4% a.a.

DEPÓSITOS AVISO PRÉVIO

- c/ aviso de 60 dias — juros de 4% a.a.
- c/ aviso de 90 dias — juros de 4,5% a.a.
- c/ aviso de 120 dias — juros de 5% a.a.

DEPÓSITOS PRAZO FIXO

- Prazo de 6 meses — juros de 5,5% a.a.
- Prazo de 12 meses — juros de 6% a.a.
- Prazo Fixo c/renda mensal — juros de 6% a.a.

MATRIZ--Florianópolis--Rua Conselheiro Mafra, 60--62

Mão que economiza é mão que não pede--Economizando-se tostões far-se-ão milhões

AGÊNCIAS NO ESTADO: Blumenau, Brusque, Criciúma, Canoinhas, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Laguna, Lajes, Porto União, São Francisco do Sul, Tubarão.

AGÊNCIAS ECONÔMICAS POSTAIS: Estreito, Tijucas, Gaspar, Indaial, Ibirama, Timbó, Nova Trento, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Rio Negrinho e Mafra.

— GUARDE SUAS ECONOMIAS SOB A GARANTIA DO GOVERNO FEDERAL —

Gazeta de ARTE

DIREÇÃO DE:
SALVIO DE OLIVEIRA

N. 14

TEATRO

Festival de Comédia

Notícia de SILVIO SOLDI

Por iniciativa do Departamento de Recreação Popular da Prefeitura do Distrito Federal, realizou-se, dia 27 de agosto último, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a confraternização dos artistas do teatro. Chamou-se a essa confraternização — "Festival de Comédia".

Para o festival foram convidadas todas as companhias teatrais, ora funcionando no Rio.

O público que lotava completamente o principal teatro da cidade, teve a feliz oportunidade de ver, numa só noite, desfilar todos os grandes nomes do teatro nacional; alguns com elementos de suas companhias, outros, sozinhos, em trechos de famosas peças de seus repertórios, poesias, e monólogos, todos admiravelmente apresentados pelo ator-diretor Graça Mello.

No primeiro lugar, tivemos Eva e seus Artistas, com o 1º ato de "Bagaço", da autoria de Joracy Camargo, que foi o grande sucesso dessa Companhia, no início da temporada teatral de 1951. A seguir, apresenta-se o fabuloso Procópio Ferreira, dizendo versos e monólogos. Foi individualmente, o artista que mais agradou. Depois, vem Jayme Costa e sua companhia, que representaram o 2º ato de "Papá Lebonard", sem dúvida alguma, seu melhor papel, até 1º de agosto deste ano, quando esse estelão do teatro brasileiro que é Jayme Costa criou o personagem Willy Loman do "A morte do caixeiro viajante", peça que, positivamente será premiada com cinco medalhas de ouro, neste ano. Em conjunto, foi a companhia mais aplaudida.

Depois, em quarto lugar, apresenta-se Henrique Pongetti e nós "dã", com seus artistas, um diálogo de "Manequim", de sua autoria.

No quinto, sexto e sétimo lugares, apresentaram-se respectivamente, a pitante Almée, com um não menos pitante trecho de "A noiva deita-se às 11", Silveira Sampaio, com um ato de "A garbada de meu marido" e Zaqueia Jorge, com um ato de "O Bode", de Artur Azevedo.

Foi, sem dúvida, uma feliz noite para a arte. Os artistas, imbuídos de seus valores, onde quer que eles estejam, pelos mesmos ideais, pelo mesmo sempre crescente desejo de progredir, aperfeiçoar sua arte, viver personagens famosos, criados por intelectuais, e também, de levar o teatro e, consequentemente, a cultura a todos os recantos desse imenso Brasil, ligaram-se, mais uma vez, nessa noite, à crítica teatral e ao povo, em geral.

Rio, 1º de setembro de 1951.

POESIA

de Salvio OLIVEIRA

A PRIMEIRA NAMORADA

Chamava-se Marina,
era bela e tinha doze anos.

(Como vai longe o tempo)!

Um caderno enchi com o nome dela: Marina.
Outro caderno enchi.
Era castigo,
castigo que me deu a professora e que esqueci.
Mas a lembrança dela, Marina,
fica aqui.

Chamava-se Marina,
era morena e tinha doze anos.

(Como vai longe o tempo)!

Outro castigo, a minha sina,
porque escrevi, com tinta, na mão,
o nome de Marina,
e estraguei a pena...
Palmatória, sabão e água fria...
Ninguém me entendia!

O castigo esqueci, a dor passou.
Mas, a lembrança dela, Marina,
ficou.

Chamava-se Marina,
era delgada e tinha doze anos.

(Como vai longe o tempo)!

Briguei e pomares alheios invadi.
Lhe dei os frutos que colhi.
...e os bilhetes? ...e as cenas de cinema?
...e também os desaforos que lhe disse?
Tudo tolice! Quem sabe!

A primeira namorada... Marina! ...amores de criança!

(Como vai longe o tempo)!

Marina, uma lembrança.

CINEMA

A VOLTA DE NORMA SHEARER

Apesar da constante renovação de valores, o cinema não prescinde dos grandes nomes da sétima arte. De quando em vez, surge-nos a notícia de que o astro X ou a estrela Y retornará à tela.

Depois de anunciada a volta de Greta Garbo, depois de Gloria Swanson (outra glória do passado), que retornou vitoriosa em "Sunset Boulevard", vem a NORMA SHEARER.

A inesquecível "Julietta", já beirando os cinquenta anos, aparecerá na versão cinematográfica de "A VIUVA", famosa novela de Susan York.

Parece tratar-se de um grande papel, pois não faltaram estrelas para disputá-lo, inclusive a veterana Miss Shearer, o que deteminou a sua volta ao cinema.

ARTES PLÁSTICAS

MUSACCHIO

Está em foco o notável pintor italiano que, hoje, é um dos nossos, pois fixou, definitivamente, residência em Florianópolis.

Por dois motivos: a sua "Primeira Exposição" e a "Escola de Retrato". Ambas inauguram-se neste mês de setembro.

A 7, fazendo parte das comemorações do "Dia da Pátria", teve lugar a inauguração da "Primeira Exposição".

O Clube Democrata encheu-se de pessoas interessadas pelas artes plásticas, a fim de admirar as obras do insigne artista, entre as quais os curiosos retratos de altas personalidades do mundo contemporâneo, que posaram especialmente para Musacchio.

No dia 8, às 15 horas, à Rua Bocaiuva N. 53, procedeu-se ao ato inaugural da "Escola de Retrato", cuja realização se deve ao grande interesse do Sr. Dr. João José de Sousa Cabral, Secretário da Educação.

A esse ato estiveram presentes, além de autoridades, a imprensa e o rádio, alunos da Escola e um grande número de pessoas.

As aulas da "Escola de Retrato", iniciadas a 1º de setembro, terão prosseguimento, prolongando-se o curso por dez meses.

Dentre os alunos já inscritos, notamos: Elci Irene B. Marçal, Terezinha

COLABORADORES

SILVIO SOLDI

Apresentamos, em nosso número de hoje, a primeira colaboração que nos chega do Rio, um noticiário teatral.

É Silvio Soldi quem a assina. Quem é Silvio Soldi?

É um jovem ator, cuja carreira vem sendo marcada por uma contínua ascensão.

De sua estréia, em São Paulo, há quatro anos, com a Companhia Maria Della Costa, na peça "A Família Barrett", ao seu perfeito desempenho, agora, em "A Morte do Caixeiro Viajante", nota-se sua adaptação ao teatro e o progressivo desenvolvimento de sua capacidade interpretativa.

No "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, tradução de Luiz Jardim, Silvio Soldi contracena com Jaime Costa, fazendo o papel de "Bernard".

A peça, com seus intérpretes, está sendo considerada o maior espetáculo de 1951, pela crítica e pelo público.

Além de ator, Silvio Soldi é redator da revista "Yachting Brasileiro".

"Gazeta de Arte" agradece a colaboração e espera receber novas — Notícias de Silvio Soldi.

MÚSICA

O ESTILO BARRÓCO

O termo "barróco" ou "baróco" vem da palavra francesa "baroque", empregada a partir do século XVIII, para significar "extraordinário", "excepcional" ou "extravagante".

O "barróco", porém, é anterior ao século XVIII e define-se já claramente na música desde o fim do século XVI.

É um estilo ornamental, que se pode manifestar e manifesta, direta ou indiretamente, em todos os campos de atividade humana, porque é um estado de inteligência, um modo de sentir e de desenvolver o mundo, como o classicismo e o romantismo: deve-se mesmo classificar o barróco e o rococó como duas estações no caminho para o romantismo.

Constância Rabello, Niracy Reis, João Luiz Ferreira de Araújo, Milton Pereira, Paulo Di Bernardi Pires Hugo Munda Júnior.

O ESTILO CENICO DE PIRANDELLO

Adolfo CELI

(A propósito da montagem de SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE AUTOR).

sonagens de Pirandello eram mais complexas do que as outras, mas da forma por que é mais complexo, em geral, o homem perante um símbolo, que, como símbolo, reflete apenas um só aspecto do caráter, um sentimento só, uma só categoria.

Houve debates até que se compreendeu que era preciso encarar a humanidade de Pirandello não somente como representação de sentimentos simples e instintivos, mas também, e especialmente, como luta entre o instinto cego e brutal e o pensamento que procura frear esse instinto, com todas as consequências dessas alternadas vitórias entre a Vida e a Forma de Viver. Despertou-se, então, uma consciência artística mais séria e a Pirandello se ficou devendo a renovação do Teatro italiano, compelido a encontrar, desde Pirandello, um estilo interpretativo diferente.

Foi preciso deixar que as personagens de Pirandello expusessem seus próprios problemas, não em tom filosófico, ou decadente, mas com essa força interior que advém do medo de não ser compreendidos; com toda a ansiedade que nasce da necessidade vital de convencer a humanidade da própria humanidade individual — pois que os homens não se compreendem, tendem a ver no interlocutor ou um inimigo dialético ou um inferior mental. Por isso mesmo é que, ao manifestar suas opiniões, as personagens de Pirandello o fazem num tom de arenga judiciária: antecipam-se a eventuais objeções, apresentam

logo após a primeira guerra mundial, causou embaraço e incompreensão.

Os atores, acostumados a envergar ou as leves e elegantes roupagens das maliciosas comédias francesas, ou a afixar a máscara lacrimosa da tragédia, ou, ainda, a contrair os músculos da face e a agitar as sobrancelhas espasmódicamente, na comédia verista e dialetal, sentiam-se logo à vontade.

Na definitivamente no ocaso o Grande Ator Romântico, ficou o ator italiano, fixado em gêneros e em esquemas preestabelecidos. Sendo habil no tom "boulevardier", o controle e o "bom gosto" não deixavam transparecer reais sentimentos e, então, o que ressaltava era mais a personalidade do ator do que a personagem a interpretar.

Para interpretar uma tragédia usava-se um tom lírico "cantato", uniforme, monótono, aborrecidíssimo. Além disso, faltando capacidade crítica, dramática e interpretativa, o resultado era que, no palco, vinham a se assemelhar Sófocles e Alfieri, Shakespeare e D'Annunzio.

Com Pirandello, porém, começaram a surgir problemas — e não fáceis. Os "gêneros" se mesclavam irremediavelmente: quando parecia que a situação cômica, quase em tom de farça, era a fundamental, eis que surgia, imprevisto, o grito de angústia, lacinante, doloroso; quando um inesperado tom poético inspirava uma acentuação mártica, seguiam-se imediatamente os efeitos do linguajar típico de Pirandello: a frase curta, a contração do conceito, as vírgulas com valor de ponto, os parêntesis, a frase iniciada pelo fim, a desconcertante troca do sujeito, a analogia esticada até o extremo da lógica.

Tudo isto alterava as normas de até então — e o ator italiano ficou positivamente desorientado. Em consequência, representava-se Pirandello inabilmente, com superficialidade. Resultado: tanto a crítica como o público esbravejavam, acusando Pirandello de "cerebralismo", de "modernismo", de autor "falho de humanidade".

Poucos foram os que se deram conta de que havia humanidade, sim mais que se tratava de uma nova forma de humanidade, mais sutil e mais aguda, mas não menos densa de vida. Não se deram conta, também que as per-

Surgiu, assim, a grande revelação — eis que através do estilo e do calor interpretativo, a linguagem cerebral e emaranhada de Pirandello veio a se revelar linguagem comum de todos os dias, como na Vida: tudo se esclareceu: a palavra escrita precisava da palavra falada, precisava, em suma, do Teatro. E através do Teatro, Pirandello conseguiu transformar a dialética em poesia.

Na interpretação geral das "Seis personagens à procura de autor" tratei de conseguir — sendo frenéticas e angustiadas quase todas as personagens de Pirandello — um tom de "discussão pública", pois me pareceu (consideradas as razões expostas) que somente através dessa "super humanização" seria possível tornar claros os vários conceitos, as várias teses que constituem a base do drama: a aspiração das personagens a uma obra de arte absoluta, completada, como na Vida, o homem aspira em vão a uma própria "construção, perfeita, imutável e duradoura — como é a criação artística; a angústia que nasce da incompreensão e da incomunicabilidade dos homens, que se julgam apenas pelas aparências; o absurdo (mas verdadeiro) de se acreditar hoje num sentimento e, por acreditar, julgá-lo real, para amanhã, passando o impulso que determinou o sentimento, descobrir que essa realidade não passava de ilusão.

Julguei necessário dar ao drama um impulso latino, corvulso e superexcitado, de modo a que As Seis Personagens perdessem o "tom" irreal e romântico de muitas interpretações cênicas anteriores, assim como possível fazer com que o tom fantástico viesse a constituir prevalentemente uma "realidade fantástica casual, uma passagem ilusória de fantasia.

Preocupe-me, também, fazer com que as duas personagens principais, o Pai e a Enteadada, apresentassem o "estigma", digamos do italiano na sua maneira de ser, na sua expressão particular, no gesto e na mímica. Essa maneira de ser que faz dos italianos angustiados advogados de si mesmos, grotescos oradores políticos, desenfreados nos impulsos e no orgulho, entusiastas, gêneros e sentimentais, lucidíssimos sofistas e também mudos e estatelados contempladores do céu.

Correspondência de Pôrto União No Dia do Município

Porto União, 8-9-1951 — (Via postal) — Assinalou o dia 5 do mês em curso a passagem do trigésimo quarto aniversário da instalação deste Município, o qual criado juntamente com a Comarca do mesmo nome pela Lei nº 1.147, de 25 de Agosto de 1917, teve o seu primeiro Governo assim constituído, pelo Decreto estadual nº 911, de 31 do mesmo mês e ano: Poder Executivo — Dr. José César de Almeida (Superintendente), Poder Legislativo — Coronel Hermenildo Alves Marcondes (Presidente do Conselho), Francisco de Sousa Bacelar (Vice Presidente), Euclides Tomé de Sousa (1º Secretário), Sílvio Carneiro (2º Secretário), João Clausen, Bento Corrêa e Braz Fiorenzano.

Presidiu a solenidade o então Secretário Geral dos Negócios do Estado, Dr. Fúlvio C. Aducci, que representava o Governador Felipe Schmidt e assinalaram a ATA dos trabalhos, além dessa alta autoridade estadual, e mais as municipais antes referidas, os seguintes senhores: Cel. João Emídio Ramalho, Comandante da Guarnição Federal que aqui estacionava, Eusébio Corrêa que substituiu, em 1918, ao Dr. César de Almeida no Governo do Município, José Amaro Bezerra Cavalcante, Tenente Coronel do Exército, Guilhemino Bacta de Faria, Capitão Alcebíades Miranda, 2º Tenente Pedro Angelo Corrêa, Capitão João Ferreira de Carvalho, Américo A. de Chaves, Major Comandante Modesto de Moraes, Capitão Olímpio de Santa Ana, 1º Tenente Diniz Desiderato Horta Barbosa, 2º Tenente Farmacêutico Diógenes C. Oliveira, Capitão Afonso de A. Reis e Silva, Eugênio La Maison, Cid Gonzaga, Frei Rogério Nauhaus, O.F.M., Vigário, Manuel dos Santos Marinho, Francisco Antônio Tavares, Domingos de Araújo Pimpão, Manuel Inácio de Araújo Pimpão, Manuel de Araújo Corrêa, Ismael Sousa, Manuel Pereira da Silva (Oficial da Força Pública e o primeiro Delegado de Polícia do Município), Manuel Tomás Vieira, Antonio Cardoso de Paula, Hortêncio Batista dos Santos, Virgílio Carlos Marcondes, Luis de Oliveira Quadros, João Sosnowski, Virgílio Euriques Dias, Epaminondas Ricardo da Silva, Juvenino José da Luz, 1º Tenente Arquias Rômulo Colônia, Eurico Bacelar, representante do "Jornal do Comércio", de São Paulo, e redator de "A Comarca", de Joinville, Antonio José da Luz, João Batista de Oliveira, Engenheiro Alvaro Bhering, João Maria Araújo, Lotário Aust, Abrahão Pacheco dos Santos, que foi primeiro Tabelião da Comarca.

Neste ano de 1951, comemorou o Governo Municipal a data do Município, cuja criação resultou do acerto de limites entre os Estados de Santa Catarina e do Paraná, com magnífica sessão solene da Câmara dos Vereadores, presidida pelo sr. Lino Kroetz, a qual assistiram todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas de Pôrto União e de União da Vitória, ai discursando o Vereador Dr. Francisco Bertognoli Júnior, o Dr. Azevedo Trilha, em nome do Prefeito Alfredo Metzler, o Major Moacir Domingues, Comandante do 5º Batalhão de Engenharia e o Dr. Francisco de Paula Xavier, Integro Juiz de Direito da Comarca de União da Vitória.

Nessa sessão solene, foi lido, pelo

1º Secretário da Câmara, sr. Jofre Cabral de Oliveira, o texto do Decreto que acaba de instituir o Escudo Municipal.

Participando das solenidades do dia do Município de Pôrto União, fez o ilustre Comandante do 5º B. E. desfilar pelas ruas principais de ambas estas cidades vizinhas uma das Companhia daquela disciplinada e simpática Unidade do Exército Nacional.

Toda a festividade comemorativa do dia 5 de Setembro foi a-brilhantada pela banda musical da Sociedade "Lira do Iguçu", sob a regência do competente Professor Emílio Taboada Diez.

NO DIA DA PÁTRIA

Pôrto União e União da Vitória comemoraram conjuntamente, o Dia da Pátria.

Assim, ajudada por uma manhã de sol ardente, pôde a comissão promotora das solenidades do dia 7 de Setembro, essa apresidida pelo Sr. Major Moacir Domingues, dar fiel desempenho ao programa previamente elaborado, do qual constou, pela manhã, entusiástica parada cívico-militar e, à tarde, diversos jogos esportivos.

Participaram na primeira parte do programa o 5º Batalhão de Engenharia, os Ginásios São José, Santos Anjos e Túlio de França, as Escolas Normais, grupos Escolares Prof. Balduino Cardoso e Prof. Serapião, e diversos Clubes Esportivos cujos componentes portados desde a Av. Manuel Ribas em União da Vitória, até à praça Hercílio Luz, em Pôrto União, desfilarão, depois, em garbosa marcha, ante o Palanque Oficial, armado no segundo dos mencionados logradouros públicos, onde se aglomerava e-norme multidão de pessoas de todas as classes sociais.

A solenidade foi transmitida, em perfeitas condições técnicas, pela prestimos Rádio União, da União da Vitória, e mereceu francos aplausos a Empresa de Eletricidade Alexandre Schlemm S. A., que, embora obrigada a racionar o consumo da luz e força, dala aalarmante estiagem deste ano, permitiu, contudo, que a corrente elétrica não fosse interrompida durante todo o dia 7 de Setembro, o que proporcionou a Pôrto União e a União da Vitória ouvirem a magistral oração da "Hora da Independência", proferida pelo excelso Presidente Getúlio Vargas.

CORRESPONDENTE

CASA

Vende-se, casa de material, em Barreiros, nova, com 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro, com ladrilho, por Cr\$ 72.000,00.

Chaves com D. Olinda Buchele Junior, Tratar com Raul Miguel de Souza, Delegacia do IAPI-das 12 às 18 horas.

ACORDEON

Vende-se um Acordeon de fabricação italiana com 48 Baixos novo. Preço Cr\$ 4.500,00.

Ver e tratar na rua Major Costa 28.

VENDE-SE

Uma casa de madeira, ótimo material, pintada a óleo, localizada no Estreito. Tratar à rua Dom Jaime Camara, 14 — Florianópolis.

Diretoria da Produção Animal, INSPETORIA RURAL

Edital N. 2

Chama-se a atenção dos senhores criadores do município de Florianópolis, que esta Inspetoria, em colaboração com o Comitê Brasileiro de Brucelose, está procedendo o levantamento do índice de infecção brucélica em bovinos pela "prova de anel" em leite.

O serviço é inteiramente gratuito, podendo os interessados dirigir-se ao sr. dr. J. J. de Souza, na Fazenda "Assis Brasil" em Trindade, nas horas normais de expediente.

Diretoria da Produção Animal em Florianópolis, 12 de setembro de 1951.

Oscar Nazareth Capêla, Escriurário do Serv. do Ac. União.

EDITAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DIAS VELHO

EXAMES PELO ARTIGO 91

Inscrições: De 1º a 10 de outubro, na Secretaria do Instituto de Educação Dias Velho.

Exames: A partir do dia 15 de outubro.

Documentos necessários: Requerimento ao diretor, acompanhado de:

- 1 — Certidão de idade ou casamento, carteira de identidade (da Polícia) provando idade mínima de 17 completos ou a completar em junho seguinte. (Os estrangeiros devem apresentar a Carteira de Estrangeiro, Modelo 19);
- 2 — Prova de quitação com o serviço militar;
- 3 — Prova de identidade feita pela carteira de identidade ou por documento que legalmente a substitua; (Para os portadores de diploma de Auxiliar de Escriurário não há limite de idade).

Somente serão aceitas certidões originais (Circular n. 11, de 21-11-41) com firmas reconhecidas ou cópias fotostáticas seladas com Cr\$ 5,80, apresentando ainda o original para a devida confrontação.

Não serão aceitas as inscrições condicionais ou dependentes de documentos.

Florianópolis, 1º de setembro de 1951.

Milton Eduardo Sullivan, diretor

MÁQUINA DE FORRAR BOTÕES

Vende-se uma máquina de forrar botões e fivelas, com estoque de formas para a mesma.

Tratar à rua Machado de Assis, 98 — Estreito.

MOTOR

Vende-se um motor marítimo de centro marca "Grey Marine", de 16 HP., com caixa de reversão, eixo de transmissão e helice.

Achase em perfeito estado. Tratar à rua Tiradentes 35.

CASAS

Vendem-se duas casas situadas a Rua Silva Jardim nº 1.

Tratar com o sr. LODI, na Inspetoria de Veículos.

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

EDITAL

LEILÃO DE PENHORES

A Secretaria Geral da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, de ordem superior, torna público que, em data de 29 de setembro de 1951, às 15 horas (3 horas da tarde), à rua Conselheiro Mafra, 60-62, térreo nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado, será efetuado "Leilão de objetos apenados" à Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, vencidos até 31 (trinta e um de agosto do corrente ano).

2 — Os portadores das cautelas respectivas poderão, até a data do leilão, proceder à reforma ou ao resgate dos empréstimos a elas correspondentes.

3 — Os objetos a serem leiloados, distribuídos por lotes e devidamente relacionados, acham-se em exposição na Matriz da Caixa Econômica de Santa Catarina, em Florianópolis, à rua Conselheiro Mafra, 60-62, térreo, em monstário especial onde poderão ser examinados pelos interessados, a partir desta data.

4 — O Arrematante ficará sujeito ao pagamento imediato e mínimo de 20% do valor da arrecadação, devendo, dentro em 48 horas, seguintes, procurar o objeto e completar o pagamento correspondente ao lance oferecido, sob pena de perda total do "sinal" depositado.

5 — O arrematante ficará sujeito ao imposto federal respectivo bem como à taxa de arrematação de 5% (cinco por cento).

6 — Quaisquer outras informações serão prestadas, diariamente, na Caixa Econômica Federal, todos os dias úteis, das 9,30 às 12 e das 14 às 16 horas.

Secretaria Geral da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina em Florianópolis, 12 de setembro 1951.

Ari Mafra, secretário-geral

Bom Humor permanente

com

BOM ESTÔMAGO - BONS INTESTINOS - BOM FÍGADO

graças ao

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

famoso há meio século

DISTRIBUIDORA:
CIA. PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES

AVISO O BAZAR MANSUR

AVISA à sua distinta freqüência e ao povo em geral que tem sempre em estoque: Alumínio, como sendo panelas, caçarolas, cafeteiras, chaleiras, bules, conchas espremedeiras, estantes parteleiras variado sortimento e armarinhos em geral, e que continua a conceder desconto aos srs. negociantes.

Visitem pois o BAZAR MANSUR — Mercado Público Nº 38.

CRÉDITO MÚTUO PREDIAL

O maior e o mais antigo Clube de Sorteios de Mercadorias do Estado de Santa Catarina

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO DIA 29 DE AGOSTO DE 1951

1º Prêmio em Mercadorias no valor Cr\$ 6.000,00 coube ao portador da Caderneta n. 16.325

Aproximações Superiores em Mercadorias no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma	Aproximações Inferiores em Mercadorias no valor de Cr\$ 500,00 cada uma
CADERNETA N. 16.326	CADERNETA N. 16.324
CADERNETA N. 11.004	CADERNETA N. 11.002
CADERNETA N. 34.564	CADERNETA N. 34.562
CADERNETA N. 00.912	CADERNETA N. 00.910
CADERNETA N. 4.404	CADERNETA U. 4.402

dos cinco primeiros prêmios da extração da Loteria Federal de 29-8-51. Com Cr\$ 5,00 apenas, V. S. pode concorrer a 11 prêmios mensalmente, num. total de Cr\$ 13.500,00

INSCREVAM-SE, HOJE MESMO. — DIA 29 DE SETEMBRO "NOVA SORTE"

Florianópolis, 31 de agosto de 1951 VISTO
Osvaldo L. Seara, Fiscal Interino de Clube de Sorteios em Mercadorias
Alcides Dias, Inspetor-chefe.

O resultado acima é do sorteio de agosto de 1951 extraído

CASA «LOPES»

PEÇAS e ACESSÓRIOS para "Auto-óveis" e "Bicicleta"

Materiais Elétricos em Geral — ARTIGOS PARA PRESENTES

RUA FELIPE SCHMIDT, 23 [Edifício Santo Antonio]

Motivo de grande satisfação para os esportistas da capital é, sem dúvida, a inauguração oficial, em a noite de terça-feira próxima, do Estádio "Santa Catarina", realização da FAC, sob os auspícios do Governo do Estado

Carlos Renaux x Figueirense, será o embate de hoje no estádio da F. C. F.



DIREÇÃO DE AMAURY CALLADO
Redator: PAULO SABINO

VITÓRIA DIFÍCIL DO AVAI' F. C.

Como estava marcado, teve lugar anteontem á noite o embate entre Avai da capital e Paysandú, de Brusque. O prêmio que se iniciou depois da hora programada, não correspondeu absolutamente á expectativa. Vimos no início um Avai aguerido até os 1º vinte minutos quando então se repos o Paysandú e deu o que fazer a defesa avaiana durante 10 minutos. Até o final da 1ª fase o jogo permaneceu equilibrado. Na 2ª etapa é que foi um verdadeiro desastre.

Ambos os quadros diminuíram seu padrão de jogo daí por diante a peleja transcorreu monotonamente com exceção de alguns lances mais movimentados.

O Jogo

Iniciouse ás 20,44 hs. Nem bem um minuto de jogo havia decorrido Nenen com um tiro rasteiro abre a contagem

Continua a peleja com um domínio do Avai sobre a meta adversária e novamente Nenen com um tiro da altura do penalti assinala o 2º tento para as suas cores quando eram decorridos 7 minutos de jogo.

Como já dissemos, os visitantes pouco a pouco foram se firmando e chegaram a enredar o quadro avaiano com suas jogadas aos 23 min. Chico de fora da área atira magnificamente chocando-se o balão com o angulo direito da meta de Adolfo.

O Avai porem conseguiu repor-se e então o jogo equilibrou-se. Aos 44 minutos Waldir invade a área sozinho e atira praticando Ludinho uma grande defesa assim terminou a 1ª etapa. No 2º tempo o jogo decaiu muito tornando-se uma verdadeira pelada. Aos 6 minutos Waldir, com o arqueiro

já batido, atira para fora desperdiçando uma grande oportunidade de aumentar. Finalmente surge o 1º tento do Paysandú, um chute formidável de chadeco no angulo direito da meta de Adolfo, aos 26 m. Aos 29 o Juiz expulsa Arnaldo surtindo daí um incidente que paralizou a partida durante 13 minutos. Finalmente tudo se harmonizou e o arbitro, erradamente, dá permissão para que Orivaldo seja substituído. Continua a peleja. O avai ataca e aos 39 minutos Waldir assinala o 3º tento para suas cores. Daem novamente os visitantes o Avai toma posse do balão e investe. Waldir entra sozinho e atira na trave.

O arbitro assinala um escanteio contra o Avai que é cobrado na esquerda por Chico. A bola desce na área e Juarez de cabeça envia-a para as redes, do arco guardado por Adolfo exatamente aos 44 min. do 2º tempo. Sem mais jogadas interessantes terminou a pugna.

Arbitragem

O arbitro Sr. Lazaro Bartolomeu teve várias falhas culminando com o expulsão de Ariovaldo, seus auxiliares foram: sr. Newton Monguilhott e sr. Geraldo Oliveira.

Renda

A renda foi pouca, considerando o cartaz dos dois litigantes: Cr\$ 5.135,00.

Quadros

As duas equipes formaram assim:

PAYSANDÚ: Ludinho, Renause e Juarez; Darcy (Nascimento) Ari (Gonzaga) e Louvis (Darcy) Chadeco, Wilmar, Patrocínio, Heinz e Chico.

AVAI: Adolfo, Beneval e Danda; Minela Jair e Boos (Hugo); Bolão, Nizeta, Waldir, Moracir e Nenen.

A seguir apresentamos um resumo numérico do que foi a peleja.

FALTAS

O Avai fez no 1º tempo — 4.
No 2º tempo — 5.
O Paisandú fez no 1º tempo — 5.

No 2º tempo — 12.

IMPEDIMENTOS

O Avai fez no 1º tempo — 2.
No 2º tempo — 4.
O Paisandú fez no 1º tempo — 1.

No 2º tempo — 1.

ESCANTEIOS

O Avai fez no 1º tempo — 2.
No 2º tempo — 4.
O Paisandú fez no 1º tempo — 0.

No 2º tempo — 1.

Ludinho praticou no 1º tempo 13 defesas e no 2º tempo 12.

Adolfo praticou no 1º tempo 11 defesas e no 2º tempo 8.

TORNEIO INICIO DA F. C. F.

Foi marcado para o dia 19, quarta-feira, o Torneio Início da Capital, já tão esperado pelo público desportista ilhéu.

Avai, Figueirense, Paula Ramos, Guarani, Atlético e Bocaíuva, são os clubes que irão participar ao Campeonato da Cidade.

Cada clube, deverá ter inscrito para o campeonato, no número 6 profissionais, cabendo-lhe ainda apresentar no mínimo 3 profissionais, em cada partida que fizerem.

As partidas do Campeonato da Capital, serão realizadas ás quartas-feiras á noite e aos domingos á tarde.

PREÇOS PARA O CAMPEONATO DE FLORIANÓPOLIS

Todos os sócios dos Clubes disputantes gozarão de abatimentos na compra de ingressos, mediante a apresentação da Carteira Social.

Os preços para o campeonato são os seguintes:

Arquibancadas Cr\$ 15,00
Sócios nas Arquibancadas Cr\$ 10,00
Geral Cr\$ 5,00

"BAIRRO BOM ABRIGO"

Vende-se no Bairro Bom Abrigo, uma casa de madeira, completamente nova. Preço Cr\$ 26.000,00.

Tratar com o sr. Oscar R. Pereira, na Chácara do Espanha, 36.

VENDE-SE

Uma pensão, situada no centro da cidade, por preço de ocasião. Tratar á Avenida Hercílio Luz, 66.

Flamengo virá a Florianópolis

O professor Flavio Ferrari á frente da F. C. F. tem sido durante muitos anos, um inteligente e ativo mentor do esporte bretão. Graças ao interesse e aos seus esforços de s. s., tem sido possível a vinda a Florianópolis de grandes quadros, cariocas, gauchos e paranaenses, que tem proporcionado ao nosso público desportivo, grandes espetáculos cheios de vibrações e entusiasmo.

Ainda agora, podemos noti-

REVALIDAÇÃO DE PERMANENTES

A F. C. F. publicará um edital, no sentido de que todas as permanentes expedidas, sejam entregues á Secretaria, para a revalidação, inclusive as expedidas em 1951.

ciar mais uma esplêndida iniciativa do ilustre presidente da F. C. F.: no dia 23 do corrente partirá Flavio Ferrari para o Rio de Janeiro, onde entrará em entendimentos com os dirigentes do C. R. Flamengo afim de com eles aceitar as condições pelas quais o clube mais do Brasil, virá jogar em Florianópolis. Bravos, professor Flavio Ferrari.

Passe a venda

BONSUCESSO — está disposto a vender o passe de Manga ao Santos. Para tanto, o grêmio da avenida Teixeira de Castro estipulou em 400 mil cruzeiros, o preço do seu atestado de liberatório.

CARTAZES DO DIA

RITZ — As 10 hs. MATINADA —

POR SEUS HEROIS

Com: — Gene KRUPA e sua orquestra apresentando:

MARTA DAVIS — a nova sersação —

— NO PROGRAMA —

1) — O ESPORTE EM MARCHA — Nacional —

2) — NOTICIÁRIO UNIVERSAL e Atualidades —

— Preços: — Cr\$ 3,20 — 2,00 —

— "LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

— ODEON — As 2 hs. — Vespéral das Moças —

1) — A Marcha da Vida — Nac. —

UM BELJO NO ESCURO

Com: — JANE WYMAN — em —

NA PONTA DA ESPADA

Com: — William EYTHE — Margaret RUTHERFORD

— Preços: — Cr\$ 5,00 — 3,20 —

Livre, crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

— ROXY As 2 hs. —

— VESPERAL DO BARULHO —

1) — Cine Jornal — Nac. —

POR SEUS HEROIS

COM: — OS ADOLESCENTES —

Gene KRUPA e sua orquestra — MARTA

OS SALTADORES

COM: Tim HOLT.

PERIGOS DE NYOKA

COM: Kay ALDRIDGE — 13/14º Episódios.

— Preços: — Cr\$ 5,00 — 3,20 —

Imp. 10 (DEZ) anos. —

— IMPERIAL — As 2 hs. —

— VESPERAL CHIC —

1) Cinelandia Jornal — Nacional.

NA PONTA DA ESPADA

COM: William Eythe e Margaret Rutherford.

A DANÇA DOS MILHÕES

COM: John Lund e Wanda Hendrix.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Livre, crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

Hoje simultaneamente no RITZ ás 2 — 4 — 6,30 e 8,45 horas. IMPERIAL ás 7,45 horas. ODEON ás 7,15 horas. Sessões elegantes

Enfim... na tela... transformado no maior filme nacional de todos os tempos a inesquecível obra de Bernardo Guimarães

ESCRAVA IZAURA

COM: Fada Santhoro — Graça Melo — Sady Cabral — Cyl Farney

— Roberto Duval e Manoel Vieira.

No programa: 1) O Esporte em Marcha — Nacional. 2) Metro Jornal — Atualidades.

Preços RITZ ás 2 e 4 horas Cr\$ 6,20 e 3,20; ás 6,30 horas Cr\$ 6,20 unico; ás 8,45 horas Cr\$ 6,20 e 3,60. ODEON e IMPERIAL Cr\$ 6,20 unico.

Impróprio até 10 anos.

ROXY ás 7,30 horas — Colossal Programa

1) Notícias da Semana — Nacional.

NA PONTA DA ESPADA

COM: William Eythe e Margaret Rutherford.

PANICO NAS RUAS

COM: Richard Widmark.

Preço: Cr\$ 5,00 unico.

Impróprio até 18 anos.

IMPERIO ás 2 horas (Estreito)

1) Filme Jornal — Nacional.

OS SALTEADORES

COM: Tim Holt.

PERIGO DE NYOKA

COM: Kay Aldridge. — 13º e 14º episódios.

POR SEUS HERÓIS

COM: Os Adolescentes.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20. — Impróprio até 70 anos.

O AMANHÃ QUE NÃO VIRA

COM: Bárbara Payton.

Preço: Cr\$ 5,00 unico. — Impróprio até 18 anos.

Reunião da F. A. C. E.

Por nosso intermédio são convocados todos os membros da Comissão Executiva. Departamento Técnico e Conselho de Representação Executiva. Departamento Técnico e Conselho de Representação (F.A.C.E.), para a importante reunião que será realizada 2ª feira próxima, dia 17, com início ás 20 horas, na Faculdade de Direito, com o fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1. Realização dos 1ºs Jogos Universitários Sul-Brasileiros em Florianópolis.

2. Eleição do 1º Secretário.

3. Assuntos gerais.

Tabela do Torneio Início

1º jogo — Paula Ramos x Guarani	4º jogo — Cenevedor do 1º x Vencedor do 2º.
2º jogo — Avai x Bocaíuva.	5º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.
3º jogo — Figueirense x Atlético.	

Ainda o sinistro do 'Paulistinha'

Os dois jovens brutalmente ceifados pela morte -- Fala a reportagem o sr. Eloy Struve, da firma onde trabalhava o jovem Gert Herman Ilg -- Palavras do pai e do avô de José Francisco Tolentino. -- Sonhos que se desfazem entre destroços e lágrimas.

O ÚLTIMO ADEUS

Morreu o jovem José Francisco Tolentino. Morreu sem mesmo poder receber de seus entes queridos o último adeus. Dotado de nobres sentimentos e de um coração como poucos, não pôde sequer chorar junto dos seus, o seu último adeus.

José Francisco Tolentino é mais um herói da aviação. Entrou na lista dos que, incentivando a aviação para um mundo melhor, viu frustrado seus intentos por uma morte traiçoeira.

Bom filho, bom irmão, bom noivo, bom aluno e futuro bom piloto, José Francisco Tolentino deixou no coração de todos que o rodeavam a mais profunda saudade.

Seus avós e pais não se cansarão de lamentar sua perda. Sua irmã, que o chamava "maninho", o maninho de todas as horas, guardará sempre no fundo do coração sua recordação.

Sua noiva, a quem tanto queria, terá seu pensamento voltado para ele, recordando as horas felizes que juntos passaram, ora trocando confidências, ora fazendo projetos para o futuro que lhes parecia porrir, quando fossem declarados marido e mulher. Seu piano e sua flautinha, que José Francisco Tolentino costumava tocar todos os dias, também, lá ficarão saudosos, inertes, clamando desesperadamente que alguém lhes arranque alguma melodia triste para recordar seu saudoso dono. Seus colegas e amigos, e todos os que com ele simpatizavam e

o estimavam, chorarão e comentarão também sua morte, com respeito como se falassem em alguma coisa sagrada.

Mais tempos passarão...

"Depois da tempestade vem a bonança"; virá sim, o tempo como em tudo apagará, não de todo, mas abrandará os sofrimentos, tornará a alegria e então José Francisco Tolentino passará a ser um herói do passado.

E aqui fica por mim e por todos os que eram seus amigos o preito imorredouro de gratidão, a prece aos céus para que Deus te tenha em seu seio e o "Último Adeus..."

Dulcívio Coelho Júnior

A "Gazeta" divulgou, na edição de ante-onde, em reportagem detalhada, a notícia do pavoroso desastre ocorrido com o avião "Paulistinha", de prefixo PPRJI, do Aéro Clube de Florianópolis, às 10 horas e 11 minutos de quinta-feira, a 900 metros da praia de Bom Abrigo, em Coqueiros, subúrbio desta Capital.

E por meio de sua reportagem, a "Gazeta" acompanhou, passo a passo, o transe que golpeia a sociedade catarinense, com esse doloroso acontecimento, em que, brutalmente, perderam a vida dois jovens de tradicionais famílias do Estado: José Francisco Tolentino de Souza e Gert Hermann Ilg, o primeiro desta Capital, e o segundo de Joinville.

No intuito, porém, de bem informar o nosso público leitor aqui estamos de novo, com detalhes e informes, que na reportagem anterior, em

vista, forçosamente, das circunstâncias, pareceram escarpados.

GERT HERMANN ILG



Gert Herman Ilg, que ficou irreconhecível

Gert Herman Ilg, era natural da cidade de Joinville, neste Estado, onde estudou as primeiras letras no Colégio Bom Jesus, hoje Santos Anjos, dirigido pelas irmãs Francescas. Nasceu precisamente no dia 31 de julho de 1929, tendo, portanto, na ocasião em que pereceu, 22 anos 1 mês e 13 dias.

Sendo seus pais naturais da Alemanha, ainda pequeno, estes o levaram para lá, onde permaneceram durante toda a guerra, isto é de 1939 até 1945. Na Alemanha aperfeiçoou-se no manejo do idioma dos pais, além de se interessar também pelo inglês e francês. Ao voltar ao Brasil a família Ilg, Gert já dominava perfeitamente quatro línguas: português, francês, inglês e alemão. Ao voltarem a Joinville, seus pais lhe conseguiram um bom

lugar na Drogaria e Farmácia Catarinense, então Minerva, estabelecimento no qual Gert trabalhava quando morreu. Para a filial desta capital, no entanto, fora transferido em janeiro do corrente ano. Em Florianópolis residia com os colegas de trabalho na "república" dos funcionários da Drogaria e Farmácia Catarinense, à rua Marechal Guilhaume nº 23.

Não deixa de ser interessante mencionar, que a foto da qual se confeccionou o clichê que ilustra esta reportagem, é uma das muitas que Gert mandara revelar ainda na semana passada e que ficaram prontas, justamente anteontem, o dia fatídico. É portanto, um retrato recente.

A reportagem procurou, não lhe tendo sido, porém, possível, abordar, a senhorinha Yonne Melim, com quem Gert Herman Ilg pretendia noivar dentro de pouco tempo.

FORA TRANSFERIDO

Há dias Gert tomou o seu "teco-teco" de treinamento e seguiu até Joinville, onde visitou os seus pais e amigos.

O pai, sem que ele soubesse, pediu sua transferência da Filial da Drogaria e Farmácia Catarinense de Fpolis para a Matriz de Joinville.

Regressando, Gert inteirou-se da transferência e anteontem mesmo, o dia do desastre, entrou em férias, as quais pretendia passar aqui em Fpolis, para concluir o seu treinamento de pilotagem e poder, dentro de uma quinzena, receber o almejado "brevet" de piloto de turismo.

E assim, fez o seu primeiro voo de férias para morrer.

COM A PALAVRA O SR. ELOY STRUVE

A reportagem de "a Gazeta" procurou, no estabelecimento que dirige, o Sr. Eloy Struve, operador gerente da Drogaria e Farmácia Catarinense, filial da Capital, onde Gert Herman Ilg trabalhava.

S.S. nos recebeu com a máxima atenção, passando logo a falar sobre o assunto que nos levava à sua presença.

Mostrou-nos dentro de um

Continua na 2a. pagina

AGRADECIMENTO -- MISSA

Dr. Léo Pereira Oliveira

Maria do Carmo Cabral Oliveira e família; viúva Francisco Pereira Oliveira e filhos; viúva Marcolino Martins Cabral e filha; Moacir Pereira Oliveira e família (ausente); dr. Ari Pereira Oliveira e família (ausente); Antônio Pereira e Oliveira Netto e filhos; dr. Célio Pereira Oliveira e família (ausente); dr. Ivo Pereira Oliveira e senhora (ausente); Bento Pereira Oliveira e família; Valério de Andrade Botelho e família; Thomaz Chavez Cabral e família; Carlos Chavez Cabral e família (ausente); Silvio Chavez Cabral e família (ausente); Dilney Chavez Cabral e família (ausente); Osvaldo de Magalhães e família (ausente); dr. Eneas Muniz Queiroz e família (ausente); agradeço aos parentes e amigos que renderam homenagem, enviando flores e acompanhando à sua última morada, o seu querido esposo; pai; filho; genro; irmão; cunhado e tio LEO, e convidam para assistir à missa de 7º dia, na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesus, dia 17 segunda-feira, às 8 horas, que mandam rezar em sufrágio de sua alma, externando agradecimentos aos que comparecerem a esse ato.



José Francisco Tolentino de Souza, que pilotava o avião sinistrado. Nasceu a 12 de outubro de 1926. Ia breveter-se em breve. Noivo da srta. Alvina Moellmann, com ela pensava contrair nupcias dentro de pouco tempo.

Dissenos o seu genitor, ain

DEPOSITE NO

BANCO DO BRASIL S. A.

Que está pagando novas Taxas de Juros de Depósitos

O Banco atende retiradas de quaisquer importâncias, sem necessidade de aviso, nas seguintes contas:

Limite de Cr\$ 10.000,00	—	juros 5 %
Limite de Cr\$ 100.000,00	—	juros 4,5 %
Limite de Cr\$ 200.000,00	—	juros 4 %
Limite de Cr\$ 500.000,00	—	juros 3,5 %
Sem limite	—	2 %

DEPOSITOS A PRAZO (quaisquer quantias)

A prazo fixo de 12 meses	—	juros 5 %
— idem — com renda mensal	—	juros 4,5 %
Com aviso prévio de 90 dias	—	juros 4,5 %
Com aviso prévio de 60 dias	—	juros 4 %